



## Entrevista

## Antonio Caramelo - arquiteto

Infraestrutura e desenvolvimento. Essas são duas vantagens que um país, estado ou cidade podem adquirir ao sediar um campeonato a nível internacional como a Copa do Mundo. Preparado, ninguém está – explica o arquiteto Antonio Caramelo, – mas, muito pode ser feito, alinhado ao Planejamento Territorial Urbano para que tudo dê certo antes e depois do mundial. Em entrevista ao Arqtexto, o arquiteto baiano que atuou ao longo dos seus 40 anos de profissão nas áreas de construção civil, planejamento urbano e projetos arquitetônicos em cidades como Salvador, Belo Horizonte, Brasília, São Paulo e Curitiba, fala muito mais sobre o tema.

*O arquiteto fala, entre outras coisas, sobre a importância do planejamento para o mundial*

**O Brasil sediará a próxima Copa do Mundo, em 2014. O que isso significa em desenvolvimento das estruturas urbanas?**

Eventos dessa magnitude não conseguem passar sem deixar marcas profundas nas localidades onde elas ocorrem. Os impactos sociais, ambientais e econômicos, acabam por exigir mudanças e transformações de grande porte, abrangência e grande monta em recursos, que a depender de como sejam realizados, podem produzir estimáveis benefícios, em razão da antecipação de obras e serviços de infraestrutura que certamente contribuirão para o desenvolvimento das cidades, estados e até mesmo países onde se realizem. As estatísticas nos mostram que, com raríssimas exceções, eventos como Copa do Mundo, bem como Olimpíadas, tem se constituído em investimentos de bons e saudáveis retornos.

Assim, com competência e boa dose de sorte conseguimos trazer para o Brasil estes dois megaeventos quase simultaneamente, o que potencializa a nosso ver a certeza de que havendo seriedade no encaminhamento dos processos administrativos, boa condução na escolha, contratação,



concepção e execução das obras, veremos se cristalizarem oportunidades para todos os segmentos, mas, sobretudo para modernização da infraestrutura urbana das cida-

des como a criação de novas e importantes vias, viadutos, metrô, parques, estádios, complexos estruturados para moradia, trabalho, novos hotéis, restaurantes, etc.

**Salvador foi escolhida como uma das sedes da Copa. A nossa capital oferece estrutura para receber um evento desse porte? O que prioritariamente deve ser feito?**

Como disse anteriormente, a rigor nenhuma cidade está preparada para eventos como a Copa do Mundo. Haja visto que em todos os lugares em que foram realizadas, se fizeram necessárias obras e adequações funcionais urbanas para recebê-las. Respondendo a segunda parte da questão, entendo que o primeiro passo para qualquer projeto, independente da sua natureza, é, e será sempre “o planejamento”, ele é início de tudo.

**O que as cidades baianas precisam para tornarem-se sub-sedes, do ponto de vista estrutural?**

Planejamento, projetos, obras, formação de prestadores de serviços, empreendedores, terceirizadores, concessionárias mais capacitadas e redimensionadas para as novas demandas, equipamentos adequados em porte e funcionalidade, diversidade e qualidade dos meios de transportes, terminais rodoviários, estações, aeroportos condignos e redimensionados para os fluxos previstos,

**Venha  
Conhecer!**

Empório  
**Portobello**

**Porcelanato para casa toda**

Av. Getúlio Vargas, 2301 - Parque Getúlio Vargas - Feira de Santana - Tel.: 75 2102-6161



*Feira está sendo cogitada para ser sub-sede da copa 2014*

melhoria das vias de acesso rápido, segurança e policiamento, hospedagem compatível em número de leitos para os diversos níveis de hotelaria, assistência na área de saúde, através de postos de pronto atendimento a residentes e visitantes, mas, principalmente e, no mínimo, uma boa arena multiuso para prática de futebol e outros eventos de modo contínuo.

*Feira de Santana está sendo cogitada para ser uma das sub-sedes da Copa de 2014. O fato do Plano Diretor está em atraso dificulta sua adequação?*

Eu diria que pelo menos quatro pontos são da maior importância num bom plano diretor:

- Garantir a governabilidade urbana, através de Conselho de Desenvolvimento Urbano-Ambiental representado de forma legítima pela sociedade civil, formado por representantes de todos os seus segmentos, a exemplo do TCM-

Town Centre Management, utilizado com grande sucesso na maioria das grandes cidades da Europa, cujo exemplo paradigmático desse processo de administração participativa foram as obras para Olimpíadas de 1992 em Barcelona, e cujo resultado, inspirou outros projetos semelhantes.

- Fazer seu núcleo central (Down Town); exercer efetiva liderança sobre sua região metropolitana, intensificando o desenvolvimento, gerando trabalho, negócios, habitação, acessibilidade, saneamento e segurança.

- Valorizar e fortalecer técnica e institucionalmente seu órgão de planejamento de forma participativa através de comissão permanente para decisão prioritária de ações e captações de oportunidades.

- Realização de planos para sub-centros que assistam as condições previstas no "Estatuto da Cidade" e o próprio PDDU em municípios das comunidades.

### *Qual a importância e como deve ser feito e/ ou viabilizado um Planejamento Territorial Urbano?*

As intervenções em centros urbanos devem estar baseadas em três pontos fundamentais:

Objetivos, Estratégias e Resultados.

As análises relativas ao tema classificam a intervenção em centros urbanos historicamente em três períodos principais:

Renovação urbana- décadas de 50 e 60;

Preservação urbana- décadas de 70 e 80;

Reinvenção urbana- iniciada por volta de 1990 até hoje.

Segundo as Arquitectas e Urbanistas Heliana Comin e Ana Luisa Howard, as motivações que conduzem as intervenções nos centros urbanos são:

- Referência e identidade;
- História urbana;
- Sociabilidade e diversidade;
- Infraestrutura existente;
- Mudança nos padrões socio-demográficos;
- Deslocamentos;
- Distribuição e abastecimento.

### *De que forma uma comunidade pode se mobilizar para cobrar do poder público a aplicação do Planejamento Territorial Urbano?*

Se organizando em Associações, participando representativamente de comissões que compo-nham gestões decisórias, integrando conselhos, etc. Resumidamente, participando democraticamente da gestão governamental dos interesses da cidade.

### *Podemos apontar a ampliação da infra-estrutura das cidades como um dos benefícios do nosso país receber o maior evento do mundo esportivo?*

Ratificando as afirmativas precedentes, observamos em algumas cidades que receberam eventos similares como a "Expo 1998" em Lisboa, quando toda a área Portuária foi remodelada e em Barcelona para os Jogos Olímpicos de 1992, quando houve uma grande mobilidade social no sentido de revitalização e valorização imobiliária, com ações pontuais centradas na melhoria dos espaços públicos e na construção de equipamentos intrabairros, ações combinadas entre serviços públicos e setor terciário, além de promover a integração de espaços urbanos qualificados através da melhoria das infraestruturas viárias. Portanto, os ganhos são significantes no que se refere ao cultural, social, econômico, ambiental e físico.